

Lucro operacional cresce 9,0% e EBITDA ajustado alcança R\$ 54,7 milhões no 4T14

São Paulo, 12 de março de 2015 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3; OTC: ETNTY), com 75 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre e do ano de 2014 (4T14 e 2014). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 4º trimestre e o ano de 2013 (4T13 e 2013), exceto quando especificado ao contrário.

4T14

Cotação (27/02/15) ETER3

R\$/ação	3,07
US\$/ação	1,07

Base Acionária (27/02/15)

Totais - Ações	179.000.000
Free Float	98,5%

Valor de Mercado - (27/02/15)

R\$ 549,5 milhões
US\$ 190,9 milhões

Remuneração ao Acionista (2014)

R\$ 0,40 por ação
Dividend yield: 9,2%

Indicadores - (Dez/14)

VPA (R\$/ação)	2,88
Cot./VPA	1,13
P/L	6,83

Teleconferência/Webcast

13 de março de 2015

Horário: 11h00 (horário de Brasília) – 10h00 (horário de Nova Iorque) e 14h00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: **(55 11)**

3193-1001 ou 2820-4001

Participantes em outros países:

+1 786 924-6977

Senha: **Eternit**

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:

www.eternit.com.br/ri



@Eternit_RI

A Eternit apresentou desempenho bem superior ao do setor de materiais de construção, em função da recuperação da demanda reprimida decorrente do alto número de feriados no primeiro semestre e por ser, sazonalmente, um período de maiores demandas para a Companhia. Em contrapartida, o cenário econômico foi desafiador e apresentou queda na demanda por materiais de construção no quarto trimestre de 2014, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT).

O volume vendido do mineral crisotila no 4T14 foi de 66,7 mil toneladas, inferior em 10,8% na comparação com o 4T13, sendo a queda parcialmente compensada pelo maior volume de vendas no mercado externo. No mesmo período, o volume vendido de fibrocimento foi de 229,0 mil toneladas, 5,5% superior em relação ao 4T13, enquanto as telhas de concreto retraíram 21,7% em função de menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão, principalmente, no segmento B2C (*business-to-customer*).

A receita líquida consolidada no 4T14 somou R\$ 263,6 milhões, 4,1% superior quando comparada com o 4T13, decorrente, especialmente, de maiores volumes de fibrocimento e mineral crisotila no mercado externo, além da apreciação do dólar frente ao real que neutralizaram os menores volumes das telhas de concreto e do mineral crisotila no mercado interno.

O EBITDA ajustado no 4T14 atingiu R\$ 54,7 milhões, 22,2% maior que o registrado no 4T13, em função, principalmente, do crescimento da receita líquida consolidada ser maior que os custos dos produtos vendidos. O lucro líquido apresentou retração de 8,1% quando comparado ao 4T13, atingindo R\$ 23,2 milhões no 4T14, decorrente, principalmente, de um resultado financeiro líquido menor e do resultado negativo de equivalência patrimonial.

Os investimentos no quarto trimestre de 2014 somaram R\$ 37,2 milhões, 59,4% superior ao registrado no quarto trimestre de 2013, sendo (i) R\$ 23,2 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e (ii) R\$ 14,0 milhões à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita bruta	325.792	318.147	2,4	1.235.017	1.219.671	1,3
Receita líquida	263.564	253.167	4,1	978.154	957.301	2,2
Lucro bruto	108.663	95.048	14,3	384.275	381.424	0,7
Margem bruta	41%	38%	3 p.p.	39%	40%	- 1 p.p.
Lucro operacional (EBIT) ¹	36.152	33.173	9,0	127.796	143.247	(10,8)
Lucro líquido	23.235	25.275	(8,1)	85.160	102.256	(16,7)
Margem líquida	9%	10%	- 1 p.p.	9%	11%	- 2 p.p.
LPA (R\$/ação) ²	0,13	0,28		0,48	1,14	
Investimentos	37.219	23.350	59,4	116.198	93.574	24,2
EBITDA ³	45.920	42.326	8,5	165.500	178.036	(7,0)
Margem EBITDA	17%	17%	-	17%	19%	- 2 p.p.
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	54.673	44.754	22,2	179.176	184.259	(2,8)
Margem EBITDA ajustado	21%	18%	3 p.p.	18%	19%	- 1 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Considera, para o 4T14 e 2014, o desdobramento de ações aprovado na AGE de 24/09/2014.

³ Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

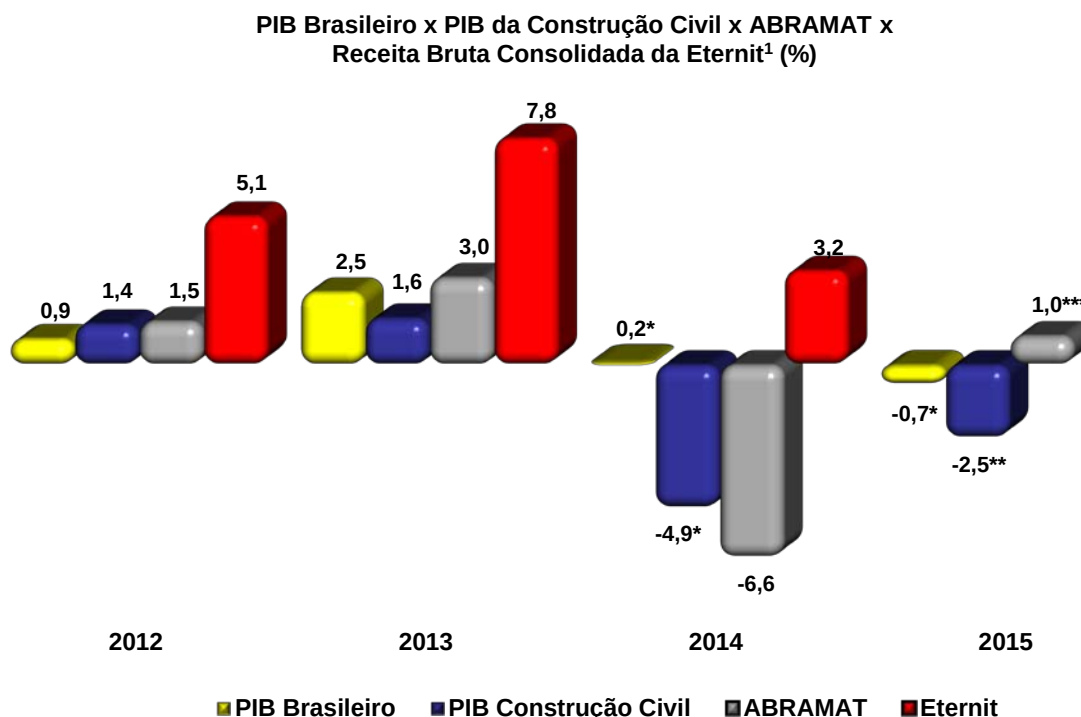
Conjuntura e Mercado

A atividade econômica brasileira no ano de 2014 foi marcada pelo fraco desempenho da economia, desaceleração dos investimentos, do mercado de crédito e do consumo, entre outros fatores. De acordo com este cenário, as projeções sobre o desempenho da economia foram periodicamente revisadas e, no que se refere à projeção do PIB, em comparação com o ano de 2013, o mesmo deverá fechar em 2014 em 0,15% e o PIB da construção civil em -4,9%, segundo relatório FOCUS do início de janeiro de 2015 e relatório de Inflação de dezembro de 2014 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

Em 2014, as vendas de materiais de construção no mercado doméstico, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), apresentaram queda de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, muito abaixo da previsão no início de 2014 de crescimento de 4,5%. O mercado foi muito afetado pelo pessimismo com relação à economia, redução de dias úteis em função do evento da Copa do Mundo e feriados, além do aumento nas importações.

Importante destacar também que, no segmento de varejo, o qual representa cerca de 50% das vendas de materiais de construção no País, de acordo com a ABRAMAT, variáveis como emprego, renda e crédito impactam o setor. No ano de 2014, o setor de varejo encontrou dificuldade em obter empréstimos junto aos bancos, além do aumento da taxa de juros, ocasionados por um período de incertezas sobre o futuro da economia que gera certa insegurança ao consumidor.

Comparativamente, o crescimento da receita bruta consolidada da Eternit¹ de 3,2%, em 2014, foi bem superior ao do seu setor. A Companhia operou em capacidade máxima na mineração do crisotila e na linha de produtos acabados, a produção de fibrocimento e telhas de concreto acompanhou a demanda do mercado durante o ano de 2014.



Fonte: * BACEN – projeção do PIB brasileiro para 2014 e 2015; e da construção civil para 2014.

** BACEN – projeção do PIB da construção civil até o terceiro trimestre de 2015.

*** ABRAMAT – previsão das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano de 2015.

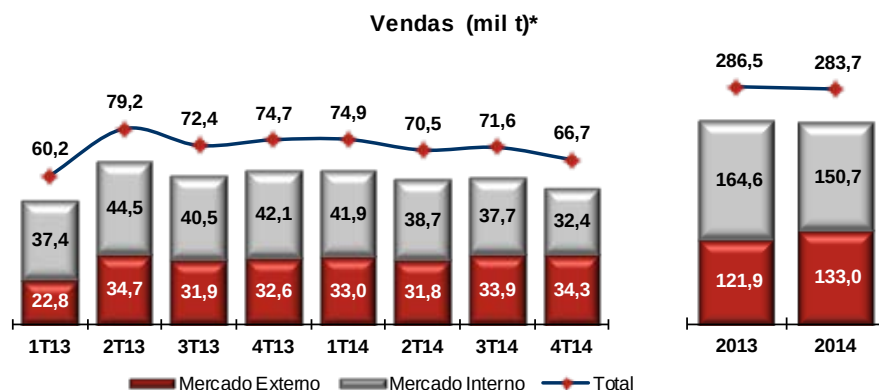
¹ ETERNIT – O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a dezembro de 2014 vs. o mesmo período acumulado de 2013, já deflacionado pelo IGP-M.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 4T14 foi de 66,7 mil toneladas, 10,8% menor quando comparado ao mesmo período de 2013. As vendas internas apresentaram redução de 23,2% no período analisado, em função de menor consumo do mineral, principalmente na região Sul. Em contrapartida, as exportações apresentaram crescimento de 5,2% decorrente da retomada gradual do mercado asiático.



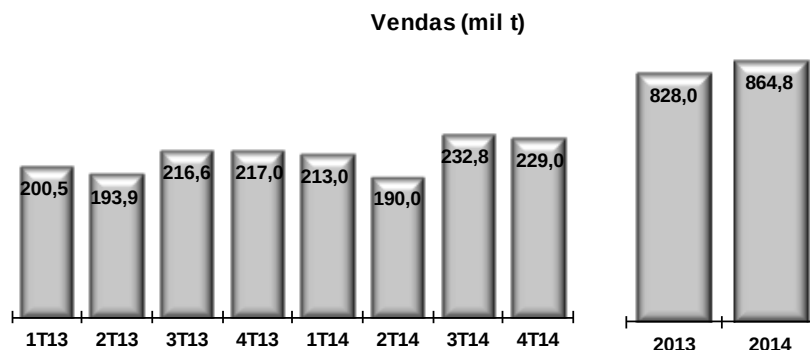
(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 43,3% do volume vendido para o mercado interno no 4T14.

Em 2014 as vendas totalizaram 283,7 mil toneladas, praticamente estável (menor em 1,0%) frente ao ano de 2013. No mesmo período comparativo, o destaque fica para o mercado externo com crescimento de 9,1% decorrente dos aspectos comentados acima que compensaram, parcialmente, a retração de 8,5%, ocorrida no mercado interno.

Com uma capacidade anual de 300 mil toneladas, a SAMA manteve sua participação como a terceira maior mineradora no mercado mundial de produção do crisotila, no ano de 2014.

Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento no mercado interno, incluindo soluções construtivas, foi de 229,0 mil toneladas no 4T14, 5,5% superior ao volume registrado no 4T13, devido, principalmente, ao reposicionamento dos estoques do varejo de material de construção decorrente de demanda reprimida após o alto número de feriados no primeiro semestre, além de ser sazonalmente um período de maiores demandas para a Companhia.

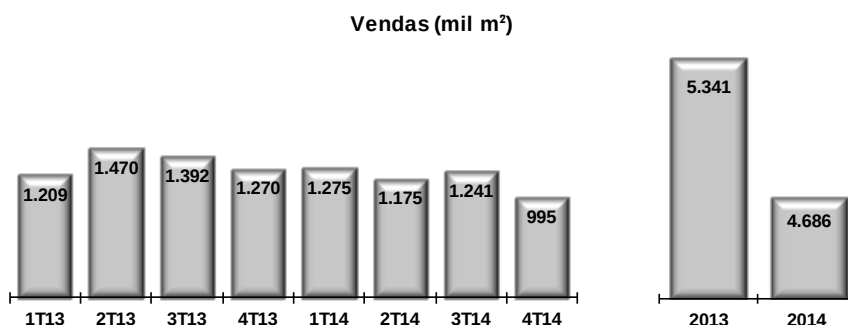


No acumulado do ano de 2014, as vendas atingiram 864,8 mil toneladas, 4,4% superior ao mesmo período do ano anterior, em função dos aspectos comentados mais acima.

Com uma capacidade anual teórica de um milhão de toneladas, a Eternit manteve a liderança no mercado brasileiro de fibrocimento em 2014 com participação de 32%, aumento de um ponto percentual em relação ao ano anterior.

Telhas de Concreto

No 4T14 as vendas de telhas de concreto totalizaram 995 mil metros quadrados (equivalente a 8.701 mil peças), redução de 21,7% em relação ao quarto trimestre de 2013, em função de menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão, principalmente, no segmento B2C (*business-to-customer*).



No ano de 2014 o volume vendido foi de 4.686 mil metros quadrados (equivalente a 41.477 mil peças), 12,3% menor em relação a 2013, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

Com uma capacidade anual de 10 milhões de metros quadrados (equivalente a 105.000 mil peças), a Tégula aumentou um ponto percentual e atingiu 31% de participação no mercado brasileiro de telhas de concreto em 2014, mantendo sua liderança.

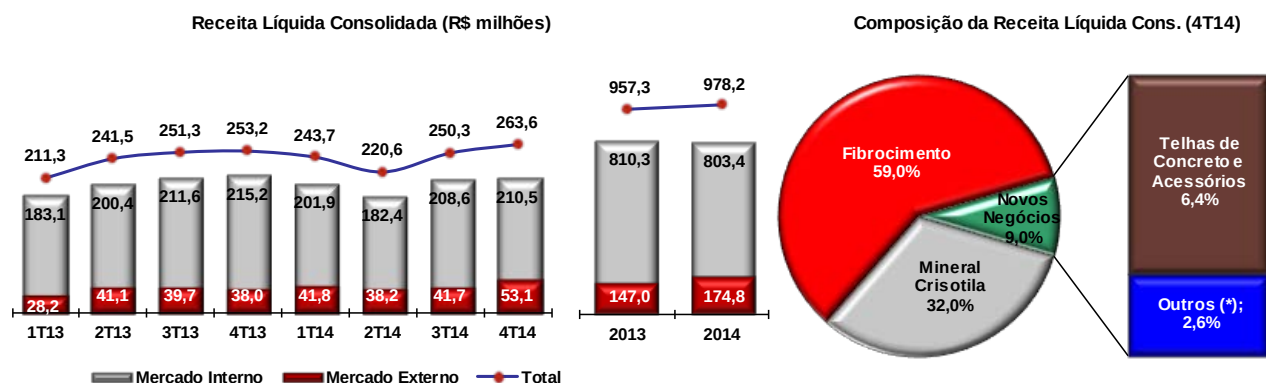
Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 4T14 atingiu R\$ 263,6 milhões, 4,1% superior em relação ao mesmo período de 2013. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 210,5 milhões, redução de 2,2%, consequência de menores volumes de venda do mineral crisotila e telhas de concreto, neutralizado, parcialmente, por aumento no volume do fibrocimento. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 39,7%, em comparação ao 4T13, e totalizou R\$ 53,1 milhões, resultado de um maior volume de vendas do mineral e da apreciação de 11,9% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 4T14 e 4T13, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 6,4% no mineral crisotila e de 14,8% no fibrocimento e retração de 19,0% em telhas de concreto e acessórios para telhado, atingindo R\$ 84,3 milhões, R\$ 155,6 milhões e R\$ 16,7 milhões respectivamente, em função dos aspectos comentados anteriormente.

A linha de outros produtos totalizou R\$ 7,0 milhões no 4T14, 60,9% menor em relação ao 4T13 em função, principalmente, da comercialização de louças e assentos sanitários, a partir de janeiro de 2014, ser realizada pela Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), decorrente da transferência do estoque da Eternit para a CSC com o início de suas operações industriais.

As vendas de louças e assentos sanitários da CSC, a partir de janeiro de 2014, não são consolidadas em função dos acionistas (Eternit e Companhia Colombiana de Cerâmica S.A. – empresa do Grupo Corona, multinacional colombiana) exercerem o controle em conjunto, conforme conceitos do CPC 36 e IFRS 10 sobre demonstrações financeiras consolidadas e CPC 19 e IFRS 11 sobre negócios em conjunto.



(*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

Em 2014, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 978,2 milhões, 2,2% superior em relação ao mesmo período de 2013. Este desempenho é resultado de maiores volumes vendidos de crisotila no mercado externo, além da valorização de 9,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). As vendas internas totalizaram R\$ 803,4 milhões, praticamente estáveis (redução de 0,9%) frente a 2013, em função dos aspectos comentados anteriormente.

Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 154,9 milhões no 4T14, 2,0% inferior em relação ao 4T13, decorrente da redução pontual nos custos de mineração. A margem bruta atingiu 41%, uma evolução de 3 pontos percentuais, na comparação entre os períodos.

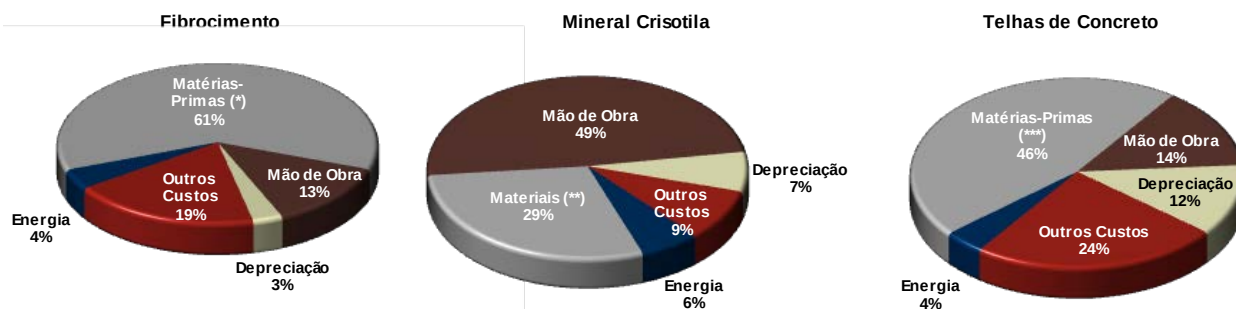
As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

Mineração do crisotila: redução de 6% em função da necessidade de gerar um estoque de segurança, ocasionando assim um maior volume de produção no período.

Fibrocimento: acréscimo de 17% devido ao aumento no preço das matérias-primas (principalmente, mineral crisotila, celulose e cimento) e ao reajuste da energia elétrica.

Telhas de concreto: aumento de 8% decorrente de reajuste no preço da energia elétrica e do maior consumo de combustível e embalagens.

Composição dos Custos de Produção e Mineração (4T14)



(*) Matérias-primas: cimento (45%), mineral crisotila (42%) e outros (13%).

(**) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(***) Matérias-primas: cimento (55%), areia (30%) e outros (15%).

No ano de 2014, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 593,9 milhões, 3,1% superior ao valor registrado em 2013, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção de fibrocimento e telhas de concreto. Como consequência do aumento do custo dos produtos vendidos consolidados ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada em 2014, a margem bruta retraiu 1 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando em 39%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 4T14 apresentaram aumento de 7,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função das principais variações para:

Despesas com vendas: redução de 9,9% em função de menores gastos logísticos com o mineral crisotila e menores gastos com comissões, em função da redução do volume vendido do mineral crisotila, no mercado interno, e telhas de concreto.

Despesas gerais e administrativas: elevação de 9,9% devido a maiores gastos com despesas de implantação da unidade de pesquisa e desenvolvimento na cidade de Manaus (AM) e com a defesa da atividade do mineral crisotila.

Outras (despesas) receitas operacionais: variação foi devido a créditos extemporâneos de PIS e COFINS em exercícios anteriores.

Em R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Despesas com vendas	(28.816)	(31.992)	(9,9)	(116.528)	(116.734)	(0,2)
Despesas gerais e administrativas	(31.296)	(28.483)	9,9	(122.465)	(113.349)	8,0
Outras (despesas) receitas operacionais	(3.646)	1.029	-	(3.810)	(1.871)	103,6
Total das despesas operacionais	(63.758)	(59.446)	7,3	(242.803)	(231.954)	4,7
Percentual da Receita Líquida	24%	23%	1 p.p.	25%	24%	1 p.p.

No ano de 2014, as despesas operacionais totalizaram R\$ 242,8 milhões, 4,7% superior em relação a 2013, devido ao acréscimo das despesas gerais e administrativas e outras (despesas) receitas operacionais, em linha com os aspectos comentados acima.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica. No 4T14 atingiu um valor negativo de R\$ 8,8 milhões contra um resultado negativo de R\$ 2,4 milhões apresentado no 4T13, por se tratar de um projeto *greenfield*.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentou redução de 70,8% no 4T14, decorrente, principalmente, dos efeitos de variação cambial das operações financeiras do Grupo Eternit.

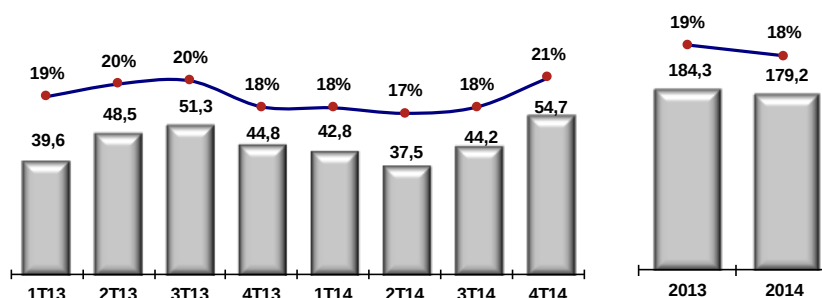
Em R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Despesas financeiras	(15.895)	(12.068)	31,7	(52.674)	(48.553)	8,5
Receitas financeiras	16.347	13.617	20,0	54.962	47.535	15,6
Resultado financeiro líquido	452	1.549	(70,8)	2.288	(1.018)	-

Em 2014, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 2,3 milhões contra um resultado negativo de R\$ 1,0 milhão de 2013, conforme comentado mais acima.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 54,7 milhões no 4T14, 22,2% maior que o registrado no 4T13, em função do crescimento da receita líquida consolidada ser maior que os custos dos produtos vendidos. Como consequência, a margem EBITDA ajustado aumentou 3 pontos percentuais quando comparado ao 4T13 e encerrou o 4T14 com 21%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustado (%)



Em 2014, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 179,2 milhões, redução de 2,8% com margem de 18%, retração de 1 ponto percentual em relação a 2013, decorrente, principalmente, do aumento do custo dos produtos vendidos e das despesas operacionais.

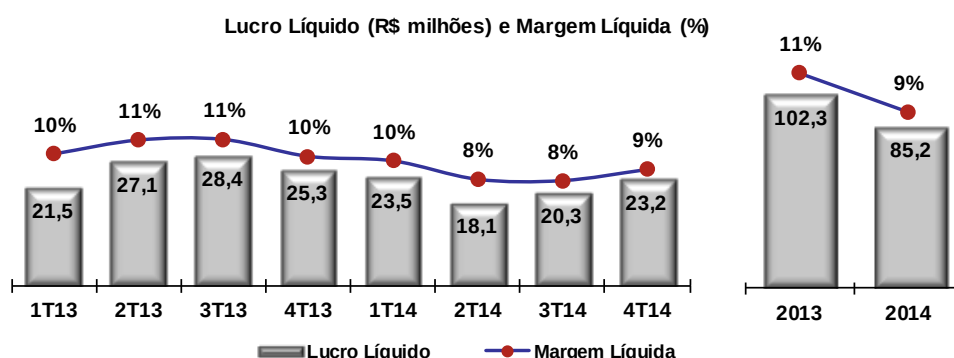
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Lucro líquido	23.235	25.275	(8,1)	85.160	102.256	(16,7)
Imposto de renda e contribuição social	13.369	9.447	41,5	44.924	39.973	12,4
Resultado financeiro líquido	(452)	(1.549)	(70,8)	(2.288)	1.018	-
Depreciação e amortização	9.768	9.153	6,7	37.704	34.789	8,4
EBITDA¹	45.920	42.326	8,5	165.500	178.036	(7,0)
Resultado da equivalência patrimonial	8.753	2.428	260,5	13.676	6.223	119,8
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial²	54.673	44.754	22,2	179.176	184.259	(2,8)

O cálculo do EBITDA¹ está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012. Com o início das operações da CSC, o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

O EBITDA ajustado² é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional da Companhia, o qual é calculado como sendo o lucro líquido do exercício, imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização, e equivalência patrimonial e, devido a Companhia Sulamericana de Cerâmica ser uma *joint-venture*, os seus dados não são consolidados.

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 23,2 milhões no 4T14, 8,1% menor em relação ao 4T13. A margem líquida retraiu 1 ponto percentual e encerrou o período em 9%, decorrente, principalmente, de um resultado financeiro líquido menor e do resultado negativo de equivalência patrimonial.



Em 2014, o lucro líquido atingiu R\$ 85,2 milhões e margem líquida de 9% contra R\$ 102,3 milhões e margem líquida de 11% no ano de 2013, devido ao aumento do custo dos produtos vendidos e das despesas operacionais, além do resultado negativo de equivalência patrimonial.

Endividamento

A Companhia encerrou o 4T14 com uma dívida líquida de R\$ 79,5 milhões. Em 2014, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 127,9 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Exportações (ACE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

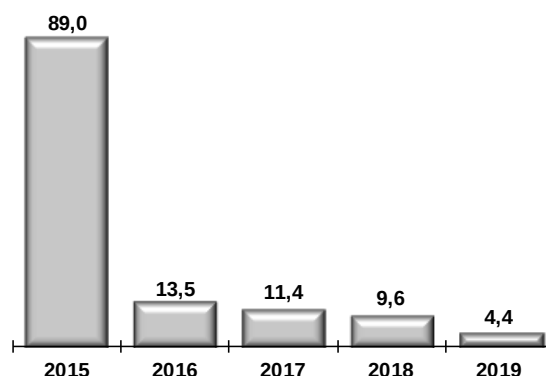
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 48,4 milhões, sendo que as aplicações financeiras são remuneradas com taxas médias de 102% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Dívida bruta - curto prazo	3.066	8.944	88.946	56.881
Dívida bruta - longo prazo	5.129	14.368	38.978	25.799
Caixa e equivalentes de caixa	(5.711)	(9.516)	(13.367)	(13.295)
Aplicações financeiras de curto prazo	(15.726)	(9.897)	(35.023)	(35.661)
Dívida líquida	(13.242)	3.899	79.534	33.724
EBITDA (últimos 12 meses)	97.356	112.614	165.500	178.036
Dívida líquida / EBITDA x	(0,14)	0,03	0,48	0,19
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	33.582	36.347	179.176	184.259
Dívida Líquida / EBITDA ajustado x	(0,39)	0,11	0,44	0,18
Dívida líquida / PL	-	0,8%	15,4%	6,7%

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



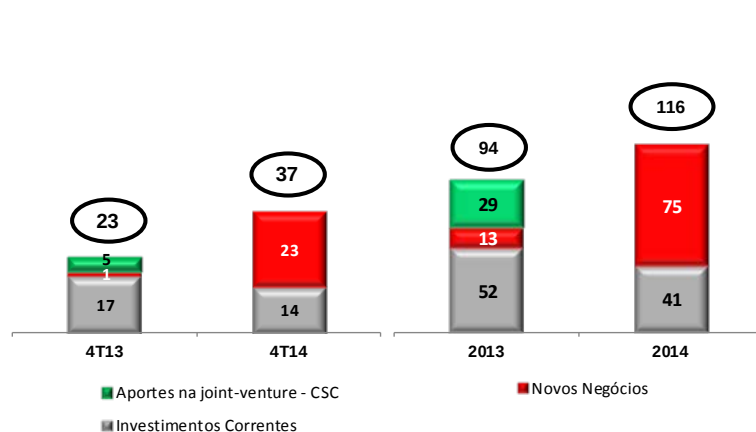
Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Investimentos

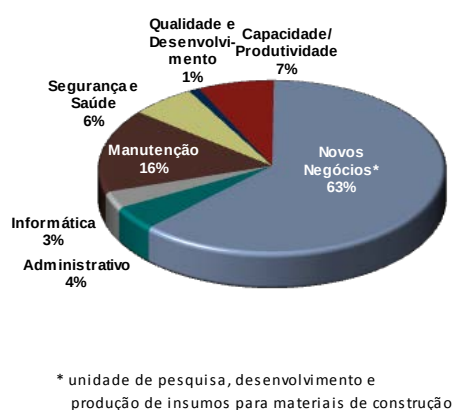
Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 4T14 foram de R\$ 37,2 milhões, 59,4% superior ao registrado no quarto trimestre de 2013. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

No ano de 2014, os investimentos somaram R\$ 116,2 milhões, aumento de 24,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 75,2 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção e (ii) R\$ 41,0 milhões à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Investimentos Consolidados (R\$ milhões)



Distribuição de Investimentos (4T14)



* unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção

A previsão de investimentos para o ano de 2015 é cerca de R\$ 39,8 milhões, sendo R\$ 29,6 milhões para manutenção e atualização do parque industrial, R\$ 4,6 milhões para a instalação da unidade de pesquisa,

desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus e R\$ 5,6 milhões referente a investimentos estratégicos.

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A Companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

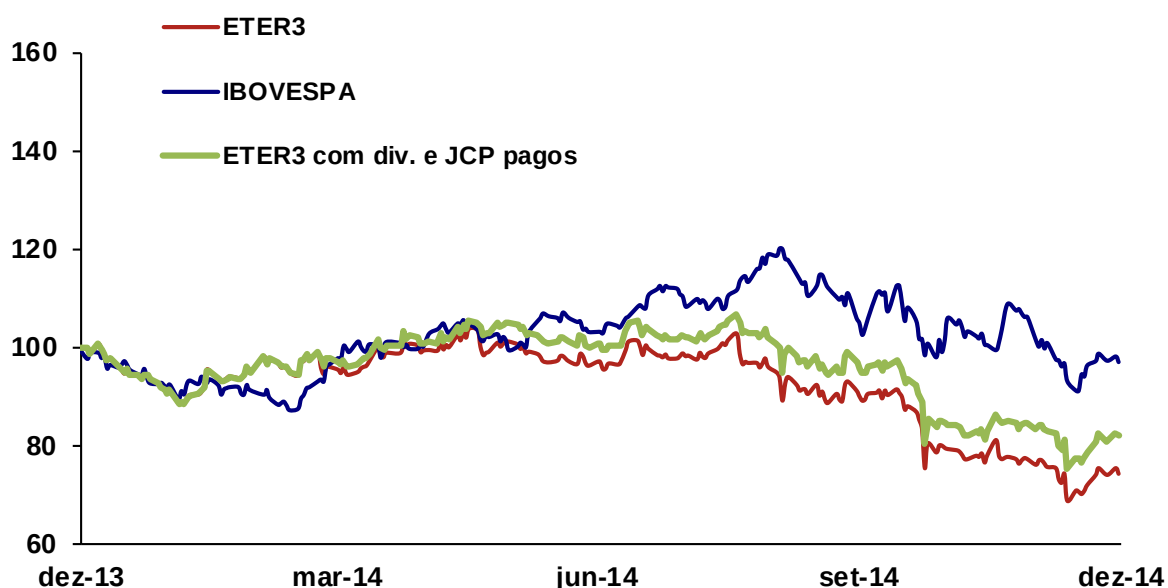
No quarto trimestre de 2014, a base acionária da Eternit manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas com 65,1%, 10,4% para os investidores estrangeiros e 24,5% para pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

A cotação de R\$ 3,25 das ações da Eternit (ETER3) em dezembro de 2014 resultou em uma desvalorização de 25,6% quando comparado a dezembro de 2013. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 50.007 pontos, uma desvalorização de 2,9%. Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 581,8 milhões.

Mercado de Capitais					
	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos*	4,37	4,18	4,25	3,94	3,25
Volume Médio Diário (Qtde)	129.846	105.502	119.013	122.972	139.600
Volume Médio Diário (R\$)	598.194	437.625	516.649	513.042	492.597
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-4,5	1,7	-7,2	-17,5
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-6,3	-10,2	-17,2	-25,6
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-2,1	5,5	1,8	-7,6
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-10,5	12,0	3,4	-2,9
Valor de Mercado (R\$ milhões)	782,2	747,3	759,9	705,3	581,8

* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil. Em 2014, o *dividend yield*¹ é de 9,2% e os proventos pagos foram de R\$ 71,6 milhões.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2013 - 2015)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2013				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,0320
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,0680
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,0320
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,0680
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,0320
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,0680
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,0325
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,0675
Total		-	71.577	0,4000
Cotação Inicial		-	-	4,05
Dividend Yield		-	-	9,9%
2014				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,0305
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,0695
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,0335
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,0665
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,0335
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,0665
05/11/14	RCA	27/11/14	5.995	0,0335
05/11/14	RCA	27/11/14	11.900	0,0665
Total		-	71.576	0,4000
Cotação Inicial		-	-	4,37
Dividend Yield		-	-	9,2%
2015				
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670
Total		-	17.894	0,1000
Cotação Inicial		-	-	3,25
Dividend Yield		-	-	3,1%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

¹ *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 67 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit (www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas).

Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

Ações Cíveis Públicas

Em 2013 e 2014, duas ações cíveis públicas contra a Companhia foram ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo e Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos de cada ação, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente a estas ações a ABREA também ingressou com duas ações distribuídas por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo e Vara do Trabalho do Rio de Janeiro por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. As defesas foram apresentadas e aguardam julgamento de mérito.

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações.

Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos seus *stakeholders*. Confira abaixo os prêmios conquistados no quarto trimestre de 2014:

Prêmio PINI 2014 – a Eternit foi premiada, obtendo o primeiro lugar nas categorias “Fornecedor de sua preferência de telha de fibrocimento”, “Marca mais utilizada pela sua empresa de telha de fibrocimento”, “Fornecedor de sua preferência de placa cimentícia”, “Marca mais utilizada pela sua empresa de placa cimentícia”, “Fornecedor de sua preferência de telha metálica termoisolante” e o segundo lugar na categoria “Marca mais utilizada pela sua empresa de telha metálica termoisolante”. A Tégula também foi reconhecida, obtendo o primeiro lugar nas categorias “Fornecedor de sua preferência de telha de concreto” e “Marca mais utilizada pela sua empresa de telha de concreto”.

Great Place to Work e Revista Época – a SAMA foi classificada entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, categoria pequenas e médias empresas, em dez edições do ranking, obtendo o terceiro lugar - categoria Cuidar.

13º Prêmio CREA Goiás de Meio Ambiente 2014 – realizado pelo Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia de Goiás, a SAMA foi homenageada e recebeu o prêmio pelo resultado do projeto de “Recuperação Ambiental das Pilhas de Disposição de Estéril e Rejeito na Mina de Cana Brava”, obtendo o primeiro lugar - categoria Meio Físico.

200 Maiores Minas Brasileiras 2014 – a SAMA participou da premiação das 200 Maiores Minas Brasileiras, promovida pela revista Minérios e Minerais. Sua participação deve-se aos padrões em segurança na mineração de amianto crisotila, além de estar entre as quinze mineradoras que mais investiram em segurança e tecnologia da informação em 2013.

Prêmio Empresário Amigo do Esporte – A SAMA recebeu o prêmio na categoria Melhor Amigo do Esporte no Estado de Goiás, por seus investimentos em patrocínios de atletas.

Projeto Coleta Seletiva de Pilhas e Baterias na Comunidade de Minaçu – a SAMA foi premiada pelo Governo Federal por meio Ministério do Meio Ambiente (EducaRES) pelo projeto realizado.

50 Empresas Psicologicamente Saudáveis do Brasil – segundo pesquisa que envolve as empresas que constam na lista das “Melhores Empresas para Trabalhar” (revista Você S/A e GPTW), a SAMA recebeu a premiação, a qual reconhece as boas práticas no desenvolvimento de ambientes de trabalho psicologicamente saudáveis, voltadas para o equilíbrio dos colaboradores.

Prêmio Ser Humano 2014 – realizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, a SAMA foi destaque em duas categorias do prêmio, que é um reconhecimento às práticas de sucesso de gestão de pessoas, obtendo o primeiro lugar nas categorias “Melhores práticas em Desenvolvimento de Talentos” e “Melhores práticas em Sustentabilidade e Responsabilidade Social”.

Perspectivas

Para 2015, a estimativa do PIB é de -0,66% (relatório Focus 06/03/15), e incorpora a perspectiva de recuperação moderada da economia interna e ressalta que a intensificação deste processo depende, entre outros fatores, do fortalecimento da confiança de empresários e consumidores, assim como expansão moderada do mercado de crédito. Neste cenário, a projeção para o PIB da construção civil é de -2,5% (até o terceiro trimestre de 2015), segundo o BACEN.

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,8 milhões de lares (resultados preliminares 2012 - Fundação João Pinheiro), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos. O estudo também destaca que a equalização do déficit habitacional demandará investimentos de aproximadamente R\$ 760 bilhões em habitação popular ao longo de dez anos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida.

A ABRAMAT projeta um crescimento de 1,0% neste ano em relação a 2014, o que dependerá da manutenção dos atuais incentivos do Governo ao setor da construção civil, manutenção do emprego e renda, expansão dos investimentos no programa “Minha Casa Minha Vida”, além de projetos de infraestrutura e da melhoria do nível de atividade das construtoras, dentre outros fatores.

Para 2015, a Anamaco espera um cenário mais positivo que o do ano anterior, apoiado no maior número de dias úteis, ajustes na economia sem que gere perda de emprego e renda, além da perspectiva do aumento de financiamentos ao consumidor de material de construção pelos bancos privados e dos financiamentos imobiliários.

A Administração considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira e os seguintes desafios para o País e setor na qual a Companhia está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de empregos e distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

A Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) iniciou, em 2014, produções experimentais para testar seus equipamentos, obtendo cadência mínima esperada da produção inicial. Em 2015, a Administração espera aumentar os níveis de produção, em linha com a evolução do projeto *greenfield*.

O ano de 2015 será de consolidação dos investimentos já realizados durante os últimos anos, utilizando-se da força de sua marca e da capilaridade de sua rede de mais de 16 mil pontos de revenda. A Eternit está bem posicionada para atender a demanda de materiais de construção e, se mantida as condições de mercado, maximizará as oportunidades do setor, aumentando a capacidade de produção da linha de fibrocimento, em linha com a estratégia do crescimento orgânico.

A Eternit, independentemente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do quarto trimestre do ano de 2014.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 13 de março de 2015

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 14h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/4t14.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **13/03/2015** até o dia **19/03/2015**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **1216311#**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	(55-11) 3194-3872

ETERNIT S.A.				
Balço Patrimonial				
Legislaço Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Circulante	200.361	227.911	394.898	389.943
Caixa e equivalentes de caixa	5.711	9.516	13.367	13.295
Aplicaçoes financeiras	15.726	9.897	35.023	35.661
Contas a receber	71.327	69.774	175.933	160.389
Partes relacionadas	27.196	31.615	2.427	9.780
Estoques	69.395	85.833	148.093	141.944
Impostos a recuperar	6.035	16.542	10.373	19.648
Outros ativos circulantes	4.971	4.734	9.682	9.226
Ativo mantido para a venda	553	-	553	-
Ativo mantido para a venda	553	-	553	-
Não circulante	494.180	467.026	502.413	443.689
Partes relacionadas	29.297	9.723	726	2.018
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	24.750	24.037	53.299	55.112
Impostos a recuperar	22.915	22.219	24.456	25.022
Depósitos judiciais	8.703	8.819	15.307	15.536
Investimentos	256.080	247.729	34.338	36.032
Imobilizado	145.659	149.425	341.684	279.064
Intangível	6.437	4.584	30.622	28.676
Outros ativos não circulantes	339	490	1.981	2.229
Total do ativo	695.094	694.937	897.864	833.632

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Circulante	81.668	88.826	221.252	193.082
Fornecedores	22.858	22.444	42.151	39.293
Partes relacionadas	7.672	7.243	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.066	8.944	88.946	56.881
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	11.866	12.226	29.181	34.015
Provisões e encargos sociais	12.738	12.980	28.657	28.009
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	17.897	17.881	17.897	17.881
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	2.511	2.174	3.677	3.861
Outros passivos circulantes	3.060	4.934	10.743	13.142
Não circulante	98.635	99.998	161.804	134.421
Empréstimos e financiamentos	5.129	14.368	38.978	25.799
Partes Relacionadas	31.763	29.108	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	27.730	23.710	41.654	34.527
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26.226	25.115	59.549	54.659
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	7.787	7.697	10.605	9.432
Provisão para remonte da mina	-	-	10.718	9.726
Outros passivos não circulantes	-	-	300	278
Patrimônio líquido	514.791	506.113	514.808	506.129
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.672	19.460	19.672
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Outros Resultados Abrangentes	(7.491)	(3.443)	(7.491)	(3.443)
Reservas de lucros	168.745	155.807	168.745	155.807
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários	514.791	506.113	514.791	506.113
Participação de acionistas minoritários	-	-	17	16
Passivo e patrimônio Líquido	695.094	694.937	897.864	833.632

ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita bruta de vendas	183.556	176.808	3,8	680.030	684.554	(0,7)
Deduções da receita bruta	(42.789)	(42.599)	0,4	(172.365)	(176.029)	(2,1)
Receita líquida de vendas	140.767	134.209	4,9	507.665	508.525	(0,2)
Custo dos produtos vendidos	(101.019)	(99.299)	1,7	(370.995)	(372.752)	(0,5)
Lucro bruto	39.748	34.910	13,9	136.670	135.773	0,7
<i>Margem bruta</i>	<i>28%</i>	<i>26%</i>		<i>27%</i>	<i>27%</i>	
Despesas operacionais	(31.556)	(21.389)	47,5	(115.083)	(110.501)	4,1
Com vendas	(15.247)	(16.067)	(5,1)	(59.715)	(59.097)	1,0
Gerais e administrativas	(13.247)	(11.530)	14,9	(52.083)	(54.697)	(4,8)
Outras (despesas) receitas	(3.062)	6.209	-	(3.285)	3.293	-
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	8.192	13.521	(39,4)	21.587	25.272	(14,6)
<i>Margem EBIT</i>	<i>6%</i>	<i>10%</i>		<i>4%</i>	<i>5%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	15.844	9.854	60,8	63.774	76.267	(16,4)
Lucro operac. antes do resultado financeiro	24.036	23.376	2,8	85.361	101.539	(15,9)
Resultado financeiro líquido	(353)	666	-	1.040	(1.805)	-
Despesas financeiras	(5.402)	(5.725)	(5,6)	(19.692)	(18.692)	5,3
Receitas financeiras	5.049	6.391	(21,0)	20.732	16.887	22,8
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.683	24.042	(1,5)	86.401	99.734	(13,4)
Corrente	(811)	1.016	-	(858)	472	-
Diferido	362	214	69,1	(384)	2.048	-
Lucro líquido	23.234	25.272	(8,1)	85.159	102.254	(16,7)
<i>Margem líquida</i>	<i>17%</i>	<i>19%</i>		<i>17%</i>	<i>20%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,13	0,28		0,48	1,14	
EBITDA	27.260	26.240	3,9	97.356	112.614	(13,5)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>19%</i>	<i>20%</i>		<i>19%</i>	<i>22%</i>	

ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita bruta de vendas	325.792	318.147	2,4	1.235.017	1.219.671	1,3
Deduções da receita bruta	(62.228)	(64.980)	(4,2)	(256.863)	(262.370)	(2,1)
Receita líquida de vendas	263.564	253.167	4,1	978.154	957.301	2,2
Custo dos produtos vendidos	(154.901)	(158.120)	(2,0)	(593.879)	(575.877)	3,1
Lucro bruto	108.663	95.047	14,3	384.275	381.424	0,7
<i>Margem bruta</i>	<i>41%</i>	<i>38%</i>		<i>39%</i>	<i>40%</i>	
Despesas operacionais	(63.758)	(59.446)	7,3	(242.803)	(231.954)	4,7
Com vendas	(28.816)	(31.992)	(9,9)	(116.528)	(116.734)	(0,2)
Gerais e administrativas	(31.296)	(28.483)	9,9	(122.465)	(113.349)	8,0
Outras (despesas) receitas	(3.646)	1.029	-	(3.810)	(1.871)	103,6
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	44.905	35.601	26,1	141.472	149.470	(5,4)
<i>Margem EBIT</i>	<i>17%</i>	<i>14%</i>		<i>14%</i>	<i>16%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	(8.753)	(2.428)	260,5	(13.676)	(6.223)	119,8
Lucro operac. antes do resultado financeiro (EBIT *)	36.152	33.173	9,0	127.796	143.247	(10,8)
Resultado financeiro líquido	452	1.549	(70,8)	2.288	(1.018)	-
Despesas financeiras	(15.895)	(12.068)	31,7	(52.674)	(48.553)	8,5
Receitas financeiras	16.347	13.617	20,0	54.962	47.535	15,6
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	36.604	34.722	5,4	130.084	142.229	(8,5)
Corrente	(10.953)	(6.833)	60,3	(41.309)	(41.489)	(0,4)
Diferido	(2.416)	(2.614)	(7,6)	(3.615)	1.516	-
Lucro líquido	23.235	25.275	(8,1)	85.160	102.256	(16,7)
<i>Margem líquida</i>	<i>9%</i>	<i>10%</i>		<i>9%</i>	<i>11%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,13	0,28		0,48	1,14	
EBITDA	45.920	42.326	8,5	165.500	178.036	(7,0)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17%</i>	<i>17%</i>		<i>17%</i>	<i>19%</i>	
EBITDA ajustado	54.673	44.754	22,2	179.176	184.259	(2,8)
<i>Margem EBITDAajustado</i>	<i>21%</i>	<i>18%</i>		<i>18%</i>	<i>19%</i>	

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

ETERNIT S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
Legislação Societária				
R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Fluxo de caixa atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	86.401	99.734	130.084	142.229
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(63.774)	(76.267)	13.676	6.223
Depreciação e amortização	11.995	11.075	37.704	34.789
Resultado na baixa de ativos permanentes	(405)	(65)	(1.078)	(145)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	655	402	1.444	985
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	2.912	2.458	7.079	3.711
Reversão (provisão) para perdas diversas	1.869	6.387	(5.606)	7.660
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.574	2.397	43	1.069
Rendimento de aplicações financeiras	(2.194)	(2.220)	(4.861)	(4.495)
Variação líquida das despesas antecipadas	1.561	1.609	1.750	2.248
	40.594	45.510	180.235	194.274
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(1.776)	8.878	(15.956)	16.215
Partes relacionadas a receber	7.697	(9.800)	7.353	(11.798)
Estoques	14.990	(4.325)	(7.035)	(14.801)
Impostos a recuperar	11.616	(7.764)	10.164	(7.539)
Depósitos judiciais	(1.685)	(2.179)	(1.572)	(2.489)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	76.981	79.343	-	-
Outros ativos	(1.958)	(1.735)	(2.457)	559
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	193	(7.864)	2.604	(9.560)
Partes relacionadas a pagar	429	(1.038)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(83)	(1.996)	4.728	(1.563)
Provisões e encargos sociais	(242)	(4.330)	648	(6.930)
Outros passivos	(2.137)	2.412	(2.649)	1.807
Juros pagos	(492)	(452)	(1.507)	(621)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.342)	(42.651)	(48.218)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	144.127	91.318	131.905	109.336
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(25.608)	(39.802)	(104.216)	(64.348)
Mútuo com empresa ligada a receber	(19.574)	(2.509)	1.293	-
Recebimento pela venda de imobilizado	577	354	1.488	470
Aporte de capital em controladas	(28.480)	(29.426)	(11.982)	(29.226)
Aplicações financeiras de curto prazo	(146.820)	(115.783)	(330.977)	(292.141)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	143.185	156.718	336.475	339.905
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(76.720)	(30.448)	(107.919)	(45.340)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	7.177	15.972	220.938	182.624
Mútuo com empresa ligada	(468)	(327)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(8.676)	(1.608)	(175.607)	(180.738)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(69.245)	(69.243)	(69.245)	(69.243)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(71.212)	(55.206)	(23.914)	(67.357)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(3.805)	5.664	72	(3.361)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	9.516	3.852	13.295	16.656
No final do exercício	5.711	9.516	13.367	13.295
	(3.805)	5.664	72	(3.361)